

11º REUNIÃO DO COMPISP

- Pauta:** 1) Denúncias de ouvidoria;
2) agosto Indígena/Ofício à Secretaria da Educação;
3) Distribuição de Cestas Básicas;
4) Remuneração do Evento SELO;
5) Denúncia da Subprefeitura do Ipiranga.

Participantes Governo: Riciane Maria Reis Pombo (SMDHC- Coordenadora de COPIND), Camilo Silva de Brito (SMDHC – Assessor de COPIND), Bárbara Mariana Vicente (SMDHC –), Jarbas Herculano da Silva (SMDHC - Estagiário de COPIND) Natan Hebert Macedo (SMDHC - Estagiário de COPIND).

Participantes Sociedade Civil: Tranquilino Karay Martines (conselheiro da etnia mbya-guarani), Nino Mirim (conselheiro da etnia mbya-guarani), Yrádzu Kariri-Xocó (conselheiro da etnia kariri-xocó), Avani Florentino da Silva (conselheira da etnia fulni-ô), Pedro Henrique da Silva (conselheiro da etnia Pankararé)

Participantes Organização Social:

Convidado: Michael Rodrigues (assessor da Secretaria do Trabalho), Jera (Líder comunitária da saúde local da aldeia).

Às 16:00 do dia 05 do mês de janeiro do ano de 2023, de forma online através da plataforma Microsoft Teams

Item nº 1 – Denúncias de Ouvidoria: Tranquilino se apresentou e iniciou a fala comentando sobre as dificuldades e as recentes lutas que o povo Mbyá da T.I Tenondé Porã vem passando, deu a palavra a liderança Fábio da Krukutu que se apresentou e disse a situação de luta atual do povo em relação à problemas de moradia, estradas e higiene. Camilo tomou a fala informando que fora passado a ouvidorias todas reclamações encaminhadas das aldeias, bem como que foi compartilhado o documento com Kerexu e o conselheiro Nino da Ire Xakã, ao fim questionou se todas as lideranças queriam fazer parte de um documento só, o que ficou como acertado. Avani Fulni-ô tomou a fala e solicitou que todos os presentes se apresentassem, assim todos os presentes o fizeram, sendo estes: Vilma, a líder comunitária da saúde local da aldeia, Riciane (coordenadora de COPIND), Bárbara (assessora de participação social), Natan (estagiário de COPIND), Jarbas (estagiário de COPIND), Camilo (assessor de COPIND), Michael Rodrigues (assessor na Secretaria do Trabalho), Yradzu (conselheiro kariri-xocó), Pedro Pankararé (conselheiro da etnia pankararé), Nino (conselheiro mbya-guarani da Ire Xakã) e por fim a própria Presidente do conselho Avani, representante da etnia Fulni-ô.

Item nº 2 – Agosto Indígena/Ofício à Secretaria da Educação: Esclarecida e encerrada o item anterior, Avani Fulni-ô começou a dizer sobre os desafios de estar presente e a dificuldade que as pessoas tem de não respeitadas as lideranças indígenas, principalmente em contexto urbano, após, levantou a questão do agosto indígena dizendo que os povos indígenas foram acusados de quererem apenas promover o evento por dinheiro, e se posicionou que enquanto indígena Fulni-ô estava ali para representar a sua etnia e seu povo e cultura, tendo o município impedido os indígenas de realizarem as suas atividades tradicionais. Além disso a Presidente cobrou a reunião antes solicitada com a secretaria da educação sobre as constantes ausências no conselho e disse que não irá ceder ao desejo do branco, sendo resistente à renovação do regimento. Disse que chegou a ouvir que estava “queimada”, e aponta que o sofrimento de estar ocupando essa posição e ser desrespeitada assim, considerando um desrespeito o agosto indígena anterior só ter sido chamado indígenas da Amazônia, e chamou atenção quanto ao respeito aos povos indígenas que estão presentes em São Paulo. Pedro toma a palavra e pergunta o que aconteceu com o ofício para marcar reunião com a Secretaria da Educação. Riciane diz que já foi solicitado para que o gabinete passasse para o outro gabinete, mas que vai investigar em que pé está o trâmite. Bárbara tomou a fala para explicar as diferenças específicas de cada tipo de ofício, informando que ofícios para reunião com outra secretaria é realizado hierarquicamente via gabinete para outro gabinete, demonstrando o caráter burocrático deste processo. Yradzu questionou qual seria o prazo estipulado para esse trâmite se concluir. Bárbara diz que não há prazo estabelecido, mas que cada secretaria trata de uma forma. Após, Riciane informa que está fazendo essa solicitação e que vai cobrar para verificar em que pé está o ofício. Bárbara faz a sugestão que COPIND envie esse ofício para DPS para gerar mais agilidade do feito em relação ao gabinete. Avani diz que é muito chato a todo momento estar cobrando e se deslocando e não haver nenhuma resposta, aponta que Juliana Cardoso é indígena, e que não quer mais ouvir que está “queimada”, diz que está em pleno vigor de suas funções e que realizou reunião quanto ao agosto indígena demonstrando não gostar que a Secretaria (SMDHC) chama pessoas que não representam os indígenas de São Paulo e solicita o conselho como consulta prévia para que nada seja resolvido sem a sua ciência, pois a ausência desta consulta prévia torna um ambiente desgastante, fazendo com que o conselho (COMPISP) fique sem saber de nada e constantemente ser pego de surpresa, que o conselho apenas cobra o direito de saber. Riciane pede desculpas quanto as cestas básicas e a falha na comunicação, reitera que foi uma semana com bastante coisas e acabou faltando com essa comunicação com o Conselho.

Item nº 3 da pauta - Distribuição de Cestas Básicas: Camilo pergunta ao conselho qual a preferência quanto a data, da entrega de cestas, ou poderia manter na última semana do mês. Avani diz que pode ser mantido no dia 15 para que não ocorresse mais falhas nesse sentido. **Item nº 4 - Remuneração no Evento SELO:** Avani questiona acerca do evento que aconteceria hoje ou amanhã que falhou. Riciane diz que o calendário do agosto indígena foi compartilhado inclusive com a secretaria, e a sub prefeitura do Ipiranga se ofereceu para realizar, mas falhou no fim, sendo assim haveria no mesmo dia uma reunião com a secretaria da cultura às 15:00 para que houvesse resposta acerca

do assunto. Bárbara informou que a contratação quem faz é a própria secretaria de cultura e hoje a secretaria teria uma reunião para entender se conseguiriam fazer um repasse para a realização do evento, lamentou a perda que já havia ocorrido, mas que a intenção é tentar encontrar algo menos danoso através da oportunidade de contato com a cultura. Avani questiona quando será o evento. Riciane explica que o evento será do SELO com foco nas categorias indígenas, fazendo sentido mais participação dos indígenas. Avani aponta que já houveram gastos materiais, comprados para as oficinas que foram frustradas e quer saber se esse dinheiro poderia ser coberto nesses gastos, solicita a cobertura dos valores os indígenas já gastaram. Informa que inclusive o conselho pode denunciar a secretaria quanto ao desvio de verba deste valor. Riciane diz que além da dança haveria retorno no gasto dos artesanatos comprados em preparação do evento frustrado.

Item nº 5 - Denúncia da Subprefeitura do Ipiranga: Pedro Pankararé diz que é uma privação de direitos dos povos indígenas de livre expressão da sua cultura e de seus costumes, bem como dos próprios munícipes e alunos da sub prefeitura, pois o projeto seria apresentação em uma escola, assim informou que seria relevante a elaboração de uma denúncia contra a sub prefeitura do Ipiranga acerca deste assunto, o que foi de acordo por todos os demais conselheiros. Por fim, acordado e certo entre todos os presentes que a próxima reunião do conselho ocorrerá no dia 19/12/2022. Sendo o que havia para o momento, deu-se por encerrada a reunião às 15h:15min e, para constar, eu, Natan Hebert Macedo, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada por mim e pelos demais participantes.

Encaminhamentos

N.	Descrição dos encaminhamentos	Responsável	Prazo
02	Reforçar o pedido de reunião com a Secretaria de Cultura	Bárbara	Não foi determinado
04	Verificar pós reunião com a Secretaria de Cultura se haverá remuneração.	Riciane	Até semana que vem
05	Aguardando a denúncia para a subprefeitura do Ipiranga	Conselho	Não foi determinado